

Delfim considera situação pior depois do Cruzado

Foto de Antônio Moura

SÃO PAULO — O ex-Ministro Delfim Netto, Deputado federal pelo PDS de São Paulo, disse ontem que ninguém mais duvida que o País está vivendo o momento de recuperação da taxa de inflação e a ameaça de uma hiperinflação. Para Delfim, o "Governo se meteu em uma grande aventura" e, do ponto de vista econômico, a situação do País é consideravelmente pior do que a que vigorava em fevereiro de 86, antes do Plano Cruzado.

Numa crítica direta a um de seus principais adversários no Congresso, o Deputado Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, o ex-Ministro disse que "ninguém tem o monopólio do amor ao Brasil ou ao proletariado". Mas ele considera possível ter com Lula uma "convivência urbana, inteligente e correta". E garante que existem muitos pontos comuns que o unem ao Presidente do PF.

— Queremos o aumento do salário real dos trabalhadores, que o Brasil caminhe para a diminuição das horas de trabalho e a plena liberdade de movimento sindical, pois sua pluralidade é fundamental. E isso não é privilégio de ninguém — disse Del-



Delfim Netto acha que o Governo "se meteu em uma grande aventura"

fim.

Ele acha, entretanto, "um grande equívoco" o fato de Lula se bater abertamente pela propriedade estatal dos bens de produção. Defende a propriedade privada desses bens por considerar que é a melhor forma de

servir aos trabalhadores.

A questão da propriedade dos bens de produção foi o único ponto divergente com Lula destacado por Delfim. Mas, segundo ele, ainda está muito longe qualquer tipo de acordo com o Líder do PT na Câmara.